guital dato mes

ATA DA REUNIÃO NO BAIRRO BOA VISTA/CAPIM BRANCO

Às/19 horas do dia 24 de junho de 2019, reuniram-se na Escola Simeão Lopes, situada no bairro Boa Vista, no Município de Capim Branco, o Prefeito Municipal Elmo Alves, a Procuradora Municipal Dra. Milka Simões, a Controladora Municipal Luciana Avelar, a Secretária de Finanças Flávia Buéri, o Secretário de Obras Evandro Costa, o Vice-Prefeito Vilmar Xavier da Silva e moradores do bairro Boa Vista, conforme abaixo subscritos. Também participaram os vereadores Fábio, Jairo, Pretinho, Edmar. O Sr. Elmo deu início a reunião dando boas vindas a todos e explicando o motivo da reunião, dizendo que o seu governo é de seriedade, transparência e compromisso. Ele falou sobre o trabalho da Engelider no Município, e continuou dizendo que recebeu o fiscal da Caixa nesta semana para fiscalizar as obras do contrato de financiamento e também do empréstimo tomado pelo Município junto aquela instituição bancária, na gestão anterior. Informou sobre a operação tapa-buraco, em cuja a licitação a Engelider sagrou-se vencedora mas também não conseguiu entregar os serviços de forma satisfatória, tendo ocorrido inclusive a constatação de diferença na pesagem do emulsão de asfalto fornecida pela empresa a menor. Seguidamente o Município licitou as obras da pavimentação da estrada da Boa Vista e novamente a empresa Engelider venceu também esta licitação e não entregou a obra no prazo contratado. Por diversas vezes a empresa solicitou o adiamento do prazo para entrega da obra mesmo passados quase 2 anos da data da contratação e ate hoje a obra não foi concluída, encontrando-se paralisada a quase 1 ano, o que motivou a rescisão unilateral do contrato. Ele disse que realizaram diversas reuniões e diversos prazos foram dados, sendo a última reunião no dia 18 de janeiro de 2019, com prazo de 90 dias. A Sra. Luciana disse que pediram para mudar a forma de fazer o asfalto para quente ao invés de frio e que nesta última negociação estipularam o prazo de entrega da obra para o dia 29 de maio de 2019, cujo o prazo também não foi cumprido pela empresa. A Sra. Milka iniciou sua fala dando boa noite e relembrando de que foram realizadas 8 reuniões com a empresa Engelider no gabinete. Na ocasião do mês de setembro de 2018, a empresa foi notificada e não sendo uma obra complexa a sua conclusão deveria se dar de maneira mais célere, em média em 4 meses, mas que houveram alguns contratempos que logo foram resolvidos pela Prefeitura, mas ainda assim passados quase 2 anos e a obra não foi entregue. A caixa autorizou a troca de alguns materiais, mas a obra não saiu. Ela continuou dizendo que o encarregado da empresa chegou a dizer na reunião do dia 18 do mês de setembro de 2018, realizada neste mesmo local, que o município estava com tudo em dia, não devendo nada a empresa, mas que como pode ser comprovado pelo Sr. Evandro que é arquiteto e Sec. Municipal de Obras, foi um dinheiro parcialmente perdido, já que a obra não saiu no prazo. Segundo a Sra. Milka durante a reunião a empresa dizia que existiam outras obras nas quais eles estavam trabalhando e não tinham maquinário suficiente. A Sra. Milka disse que o município tem 3 obras pendentes com a Engelider mas que a empresa também não conclui e não responde as notificações, mas que o Município decidiu priorizar o acompanhamento das obras de asfaltamento da Estrada Boa Vista e da Estrada da Maricota. O Sr. Elmo disse que o que eles fizeram eles receberam e que o Município não ficou devendo nada. A Sra. Milka disse que após a reunião do dia 18 de setembro de 2018 houveram outras reuniões e outras notificações feitas a empresa, mas que mesmo com essas notificações a empresa não concluiu a obra. A empresa teria pedido realinhamento de preço segundo a Petrobrás, mas que a æmpresa não pode parar a obra para pedir o reajustamento de preço. No mês de janeiro de

rosse

2019/ a empresa solicitou uma outra reunião que de fato foi realizada no dia 18 do mês de janeiro de 2019, quando foi concedido o realinhamento de preço solicitado pela empresa. A \$ra. Luciana disse que o realinhamento de preço é feito com recurso do Município. A Sra. Milka disse que nesta reunião do dia 18 de janeiro de 2019, ficou acertado que a empresa teria um novo prazo de 90 dias a partir daquela data para concluir e entregar a obra, mas novamente não cumpriu o que ficou acertado, motivando assim a rescisão unilateral do contrato, cujo ato foi publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município. No dia 19 de junho de 2019 a Engelider enviou um e-mail à Procuradoria do Município dizendo que somente concorda com a rescisão desde que seja sem ônus e sem nenhuma penalização a mesma, sendo este o objeto desta reunião, para que a resolução seja tomada conjuntamente com a comunidade. A Sra. Milka leu partes do e-mail e distribuiu cópias aos presentes. Ela continuou dizendo que seria melhor convocar os moradores e colocá-los a par de toda a situação. O Município já tem condições de realizar uma nova licitação e contratar uma nova empresa. A Sra. Luciana falou que são dois trechos, sendo que o primeiro e maior já foi pago quase metade do valor. O segundo trecho é menor e já foram pagos 340 mil no total a empresa Engelider. Como já foi rescindido o contrato, uma nova licitação pode ser realizada quando uma empresa poderá ser contratada. O Sr. Jerci questionou o que o Município pretende fazer. A Sra. Milka respondeu que o município pretende colocar todos a par da situação e que a única alternativa seria licitar uma nova empresa. A Sra. Luciana disse que a nova licitação será realizada contemplando um material melhor, qual seja, o asfalto quente. O Sr. Elmo disse que em sua ida a Brasília DF em abril de 2019, conversou com o Deputado Diego Andrade e com o Sr. Zé Paulino e que os mesmos são favoráveis pela rescisão do contrato com a Engelider. Disse que o Município não irá concluir a obra somente no caso do Estado não repassar os valores obrigatórios. O Sr. Jeci questionou se o Município está preparando uma nova licitação. O Sr. Elmo disse que o município corre o risco de contratar uma empresa como a Engelider., mas que está sim realizando os cálculos para uma nova licitação. O Sr. Nilber disse que se sente apavorado com o que está vendo, já que seu nome foi citado em um email institucional da prefeitura. Ele disse que o Muicípio não deu chance ao contraditório. Sra. Milka respondeu que ele deverá questionar a empresa Engelider, pois foi ela quem o citou. A Sra Milka disse que o Município sempre tentou fazer acordos com a empresa e que o nome do Sr. Nilber certamente foi citado pela empresa já que ele esteve presente na reunião do dia 18 de setembro de 2018, quando elogiou demasiadamente a empresa, a chamando de "competente". A Sra Milka disse que não é normal que a empresa gere um número tão alto de notificações ao Município e grande parte da obra terá que ser refeita. Ela prosseguiu dizendo que a obra já deveria ter sido entregue em 2017. E questionou se o erro da administração foi tentar resolver a situação de maneira amigável. O Sr Elmo questionou se a empresa deve sair ilesa dessa situação. O Sr Jairo disse que se tivessem sido tomadas providências com no máximo 3 reuniões, não teria chegado nesse ponto. A Sra Luciana disse que a última negociação foi feita com prazo até o dia 29 de maio de 2019. Ela leu o email enviado pela empresa Engelider no dia 19 de junho de 2019. O Sr Jairo disse que ele não está aqui para defender a empresa mas que logo após a notificação, a empresa deveria ter sido chamada. O Sr. Elmo disse que o Município deu inúmeros prazos e enviou diversas notificações para a empresa. O Sr. Evandro disse que em nenhuma hora a Engelider comunicou a \$ -085 me-61-835 Mario dos Sonto

Mesunalisto Roohys-

S S Uppredens.

gralle .

Edilleas 8

July Warallo

Secretaria de Obras que colocaram as máquinas no local das obras, que o mesmo nem sabia da disponibilização das maquinas derradeiramente. O Sr. Elmo disse que desde o ínicio do contrato houveram problemas com a empresa e que que o ultimo prazo de 90 dias concedido a empresa venceu no dia 19 de abril de 2019. A Sra

Flávia disse que ultimamente a Empresa não atende as ligações do Município. A Sra Luciana disse que existem 2 situações possíveis, sendo elas: que os prejuízos acarretados pela empresa fiquem a encargo do Município e neste caso a empresa poderá participar de novas licitações e ganhar, ou penaliza a empresa e quando a Caixa liberar, realiza nova licitação. O Município esta fazendo um processo administrativo para barrar a empresa de participar novas licitações, o que pode acontecer em 30 dias, mas que a empresa pode recorrer para defesa. O Sr Elmo disse que o Município está empenhado em terminar a obra, e que a empresa já mostrou que não tem capacidade de realizar a obra. O Sr Fábio iniciou sua fala dando boa noite e falando que somente o trecho da ponte ainda não foi concluído, mas que quando se usa o recurso federal, ele não pode ser usado para a mesma finalidade, como é o caso da base. A Sra Luciana então esclareceu que foram feitas reuniões com a Caixa para avaliar o que o Município consegue fazer para ter menos perdas. O Sr. Fábio disse que a Engelider poderá participar de uma nova licitação e que a câmara não foi convidada para participar desta rápida reunião, e que talvez essa obra não saia esse ano, já que o processo licitatório demora um pouco e que seria bom passar para os moradores os números, sabendo que tem os impasses. A Sra. Luciana disse que a base tem recurso do próprio Município, no caso do meio fio(como está sendo trocado o material, talvez ele diminua um pouco). Tem 2 semanas que estão sendo os cálculos, que são complexos, já que os preços tem que ser atualizados de acordo com o valor da tabela SINAF. A Sra. Milka disse que o que é mais importante para a população é saber sobre os novos rumos a partir de agora. O Sr Jairo retomou a sua fala dizendo que existem denuncias feitas por ele sobre essa empresa em gestões passadas, mas que os vereadores também tem a obrigação de fiscalizar e cobrar. O Sr. Jerci disse que todas as pessoas foram convidadas a fiscalizar, mas a obra não andou. O Sr. Elmo disse que tudo que está sendo feito é baseado na caixa, com transparência, mas que a qualidade fica por conta do fiscal da obra. E que se a empresa não foi autuada ela poderá ganhar uma nova licitação. O Sr. Moises questionou que se durante esse tempo que ficarem paradas as obras, as máquinas da prefeitura podem ir trabalhando no trecho. O Sr Elmo disse que sim. A Sra. Flávia questionou se a população esta de acordo em licitar uma nova empresa e correr o risco, bem como de penalizar a Engelider pelo eventuais prejuízos causados ao Município, ao que os presentes assim manifestaram:

- 1. Jane Meire A favor
- 2. Vander Valdez Amorim a favor
- Valquiria Pereira dos Santos A favor
- Ione Maria dos Santos A afavor 4.
- 5. Valdete Lourenço A favor
- 6. Jerci pereira A favor
- Vânia Lucia Pereira a favor 7.
- Nerivaldo Jose Rodrigues a favor 8.
- Ari Gonçalves Dias a favor
- 10. Moises Pereira da Costa a favor

washin

- 11. Geraldo Pacheco dos Santos a favor
- 12. José Francisco Ferreira a favor
- 13. Valdineia Maria de Carvalho a favor
- 14. Deucélia Aparecida de Carvalho a favor
- 15. Welbson Francisco da Silva a favor
- 16. Fábio de Oliveira Santos Contra
- 17. Jairo do Carmo Contra
- 18. Nilber Rodrigues Contra
- 19. Vilmar Xavier da Silva A favor
- 20. Edmar Pereira de Souza A favor

Não tendo mais nada a declarar, eu, Natália Sampaio, li a presente, que após aprovada segue

assinada por e pelos demais presentes. News aldo Reobrupu Februar Du &